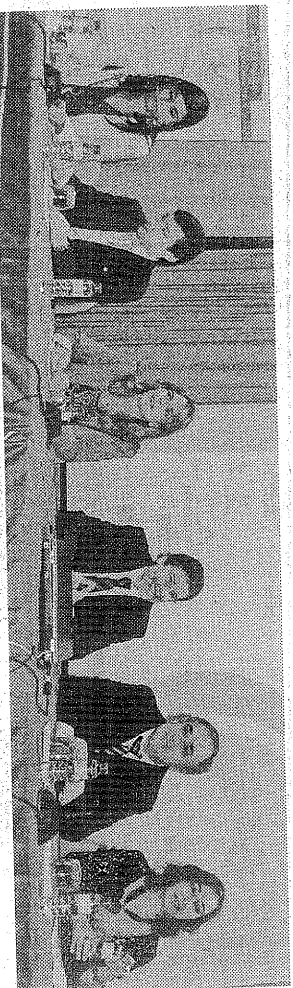


Projeto transfronteiriço envolve centenas de alunos

Realce junta alunos

Atividades lúdicas, desportivas e culturais, bem como visita aos lugares mais emblemáticos de diversas localidades da fronteira luso-espanhola, envolvendo alunos das regiões Centro e Alentejo do lado português e a Extremadura do lado espanhol, deram corpo ao Projeto Realce. Esta iniciativa transfronteiriça teve o seu encerramento e balanço final em Castelo Branco, no auditório da Escola Superior de Tecnologia, na passada sexta-feira, dia 24, sendo difundido o trabalho realizado nas diferentes zonas envolvidas.

O objetivo inicial foi a aproximação linguística e cultural entre as regiões de fronteira, aumentando o número de alunos portugueses que estudam espanhol como língua estrangeira, em escolas do Centro e Alentejo de Portugal, e alargando o ensino



Os responsáveis presentes no encerramento do projeto

do Português como Língua Estrangeira a escolas da Extremadura espanhola.

Christina Oliveira, delegada regional do Centro, referiu-se a este intercâmbio: como “mais do que um projeto no papel”, na medida em que desencadeia “laços que ficam para sempre”, enquanto Maria Regina, a sua homóloga alentejana, referiu-se ao Realce como “algo que não vai parar no tempo e que, tratando-se de uma ferramenta de trabalho que promove idiomas, estreita laços entre os países, quer linguísticos quer culturais”.

José Alberto Duarte, diretor dos Estabelecimentos Escolares, realçou por seu lado “o empreendedorismo deste tipo de projetos e a abrangência deste em particular, na medida em que foi alargado a alunos do 1.º ciclo”, enquanto a Conselheira da Educação da Junta da Extremadura, Maria Angeles, lembrou “a importância e o desato que representam entender o conhecimento dos alunos para além das áreas curriculares”, informando que “cerca de 10 mil alunos espanhóis já estudam português na Extremadura”.

Luis Correia, vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, falou das “fronteiras que ainda são precisas vencer na Península”, elogiando todo o trabalho desenvolvido “em ambos os países nestas áreas, sabendo que todos sairemos beneficiados desse esforço”.

Refira-se que o Realce foi um projeto transfronteiriço que envolveu nos dois países 36 escolas, 18 portuguesas da região Alentejo e Centro e 18 da região da Extremadura espanhola.